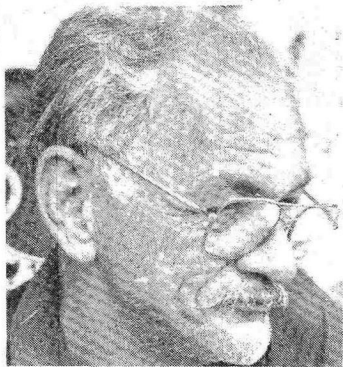


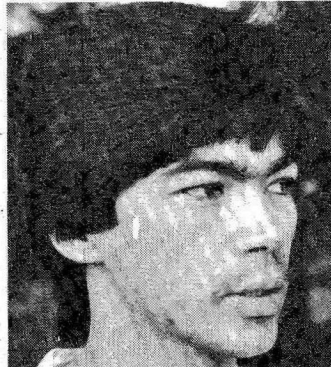
Líder solitário do PDT no Senado acha falta de voto "absurdo"



"Sou amplamente favorável à representação política para Brasília, extensiva às cidades-satélites. Meu voto, é claro, fica em Taguatinga, com Benedito Domingos e com o professor Alvarar Queiróz, ex-prefeito da QNM", disse Josafá Fernandes Vieira. Ele lembra que outro nome de valor, "seria do Maestro, grande líder da Vila Maestro."



"Ãõ, ãõ, ãõ, só voto no Aragão", disse, brincando, Wanda Alves Vieira, moradora na QNG 18, casa 13, reduto eleitoral de Raimundo Aragão, miniprefeito local. Ela lembra também de Benedito Domingos, ex-administrador, como um excelente candidato a qualquer tipo de representação política", desde que seja por Taguatinga."



"Votar é uma boa, mas votar quando a gente tem oportunidade de escolher entre tantos nomes bons, é bem melhor". Esta é a opinião de José Alberto Marques, receptionista e membro da Casa da Bênção. Ele diz que votaria em quem a sua Igreja indicasse, embora considere o "missionário" Doriel de Oliveira, como o candidato ideal.



O barbeiro Francisco Gomes da Silva, não aceita até hoje o que considera "cassação" do ex-administrador regional Benedito Domingos. "Ele sempre lutou pela nossa cidade, incluindo os ricos e os pobres. Por defender os invasores foi injustamente cassado do cargo que ocupava no governo, por ter sido indicado, pela comunidade".

— Somos inteiramente favoráveis; pois é um absurdo que num país, a sua capital não tenha esse direito — afirmou o líder e único representante do PDT do Senado, Saturnino Braga. Ele defende o imediato restabelecimento de eleições em Brasília achando, mesmo, que esse processo é "inevitável", diante da abertura política.

— A representação de Brasília via Senado no fundo é falsa, porque os senadores não são eleitos pelo povo de Brasília. O que caracteriza a representação política é a dependência do voto do eleitor — frisou o senador pedetista. Ele acha que o governo resiste à idéia de emancipar Brasília por temer perder sua maioria no Senado Federal.

— É inaceitável que o cidadão brasileiro não vote — observou Saturnino. E acrescentou: — Essa representação virá, certamente, o que é justo,